

PLANO DE AULA

1. TEMA: Espíritos Protetores - a visão espírita

2. OBJETIVO: A criança deverá ser capaz de caracterizar o que seja um Espírito Protetor, sentindo-se estimulada a nele confiar e a nele se ligar através da prece e dos bons pensamentos, que facilitam sua boa influência.

3. BIBLIOGRAFIA:

Mt, 18:10; Lc, 4:10 a 12.

LE, 489 a 521; LM, XXVI:291.

Entre a Terra e o Céu (André Luiz / F.C.Xavier), cap. 33; Momentos de Coragem (Joanna de Ângelis/Divaldo P. Franco), cap. 2; Paz e Renovação (Diversos/F.C. Xavier), cap. 25; Seara dos Médiuns (Emmanuel/F.C.Xavier), caps. “Bons Espíritos” e “Benfeitores desencarnados”.

4. AULA:

a) Incentivação inicial: Diálogo.

Mostrando às crianças figuras de pais com filhos, perguntar-lhes se acham que, além dos pais, outras pessoas existem com a incumbência de ensinar, proteger e auxiliar alguém.

Depois de suas manifestações, indagar se já ouviram falar de Espíritos Protetores, de Anjos de Guarda.

Comentar que a aula será sobre este assunto, e passar à narrativa a seguir.

b) Desenvolvimento: Narração.

AMIGO ESPIRITUAL

Numa cidade espiritual, onde muitos Espíritos estudam e se preparam para reencarnar, mora Alberto. (Se necessário, recordar com as crianças alguns aspectos das aulas 8 e 10)

Alberto é um Espírito evoluído, com o coração cheio de amor e conhecimento. Nessa cidade, ele é o professor querido e amigo de vários Espíritos que se aperfeiçoam com o objetivo de retornar ao Plano Físico. E um afeto muito especial liga Alberto a Juliano. (FIG. 1)

Juliano está à espera de uma oportunidade de reencarnação. Voltando à Terra, continuará sua evolução, além de reparar erros cometidos no passado.

Um dia surge a grande oportunidade: Juliano vai reencarnar. Na Terra, um casal deseja um filhinho, e seu lar está pronto para receber alguém nas condições de Juliano.

Alberto dá a Juliano a boa notícia.

Juliano fica um pouco preocupado. Tem medo de, reencarnado, esquecer os ensinamentos de Alberto e fraquejar ante as dificuldades, seguindo um caminho errado. Ele sabe que, reencarnando, olvidará temporariamente o Plano Espiritual, sua vida como Espírito, olvidará Alberto, para poder recomeçar.

- Como farei, Alberto? Como ouvir seus conselhos? Como receber sua ajuda? Como saber que você não me abandonará?

- Olha, Juliano, você não me verá com os olhos da carne, não se lembrará exatamente de mim, mas pelo coração e através da prece estaremos sempre juntos. Não tenha medo. Assim como o tenho acompanhado aqui, não o abandonarei ao se reencarnar. Deus, nosso Pai, permite que todas as criaturas tenham amigos que as fortaleçam e amparem no bem. E, como nos estimamos muito, rogarei a missão de protegê-lo em sua vida na Terra. Além do que você terá ainda a proteção de seus pais e outros afetos reencarnados.

- Durante todo o tempo em que estiver reencarnado você estará comigo, Alberto?

Sim, Juliano, desde que você queira minha presença e cooperação.

- Claro que vou querer!

- Não basta querer. É preciso que me dê condições de auxiliá-lo, que me dê chance de inspirá-lo.

- Como assim?

- Procurarei auxiliá-lo através de conselhos, que serão como idéias que parecem sair de sua própria cabeça. Irei envolvê-lo em fluidos de coragem, de esperança, de bondade, sugerindo paciência e otimismo.

- Que bom, Alberto!
- É, mas você poderá, ou não, atender aos meus conselhos; poderá escolher entre as sugestões do bem, ou aos apelos do mal, que sempre aparecem em nosso caminho de Espíritos ainda falíveis. Enquanto estivermos “sintonizados na mesma onda”, ou seja, com os mesmos tipos de desejos, pensamentos, estaremos juntos. Só a sua persistência no mal, o que acredito não vá acontecer, nos afastaria, porque, por mais que o ame, não posso ajudá-lo sem a sua cooperação.

.....

Numa bela manhã de setembro, Juliano volta à Terra, reencarnado como um bebezinho de faces rosadas e gorduchinhas. Seus papais, felizes, serão seus amigos e protetores para o resto da vida. Também a seu lado está Alberto, Espírito, que sorri cheio de esperança no sucesso do amigo.(FIG. 2)

Sempre que Juliano praticar o bem, agir corretamente, Alberto sentir-se-á feliz; e durante toda a existência ser-lhe-á amigo e protetor, inspirando-o no desenvolvimento das belas qualidades do sentimento e da inteligência; esta é a sua missão como Espírito Protetor. (FIG. 3)

OBS.: Explicar às crianças que algumas pessoas chamam Espírito Protetor de Anjo de Guarda, e os imaginam com asas. Isto acontece porque elas acham que para voar são necessárias as asas. Nós sabemos que os Espíritos voitam não pela existência de asas, mas pela força do pensamento.

c) Fixação: Pescaria.

De acordo com o modelo abaixo, o evangelizador fará peixinhos de cartolina (pelo menos um para cada criança), no verso dos quais colará um pauzinho de picolé e uma tirinha de papel onde foi escrita uma pergunta sobre o tema da aula. Os peixinhos serão colocados em uma caixa de areia molhada e cada criança irá fazer a pescaria, usando um anzol feito de pauzinho de churrasco, barbante e clip de metal (ou arame torcido). Após pescar o peixinho, a criança deverá ler e responder a pergunta que estiver colada atrás do mesmo.

Exemplos de perguntas:

- 1) Espírito Protetor e Anjo de Guarda são a mesma coisa?
- 2) Qualquer Espírito pode ser Protetor?
- 3) Como fazer para se receber a ajuda do Espírito Protetor?
- 4) De que maneira o Espírito Protetor nos ajuda?

d) Material didático: Figuras anexas e o descrito na Fixação.





